



Romero Jucá

## Jucá questiona o papel do Banco Central

O senador Romero Jucá (PFL-RR) recomendou na sexta-feira aos ministros da Fazenda e do Planejamento que façam o Banco Central agir com mais rigor na fiscalização financeira para que nunca mais se registrem fatos tão graves como um banco transferir recursos para o exterior às vésperas de sofrer uma intervenção. Referia-se à entrevista concedida ao jornal *Correio Braziliense* pelo presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, segundo o qual o ex-presidente do Banco Econômico Ângelo Calmon de Sá teria remetido irregularmente para o exterior US\$ 500 milhões.

- Partindo essa constatação do próprio Banco Central, o fato é de extrema gravidade, disse o parlamentar. - Se em 1991 o Econômico já estava no vermelho e inspirando cuidados da equipe econômica, não podia desviar recursos para paraísos fiscais. Como o Banco Central não acompanhava esse tipo de remessas para o exterior?

No mesmo discurso, Jucá defendeu o presidente do BNDES, Mendonça de Barros, que se manifestou favorável à privatização da Petrobrás. O senador apoiou também o direito dos parlamentares de apresentarem emendas individuais ao Orçamento.

# Transporte integrado, idéia para interligar país

*Senador João Rocha cobra recursos para sistema intermodal, que combina rodovia e ferrovia com resultados econômicos imediatos*

Os investimentos previstos para execução do projeto de navegação contínua no sistema Araguaia-Tocantins, paralisado por falta de recursos, eram "bem inferiores aos aportes que o Tesouro Nacional transfere atualmente ao sistema financeiro privado", afirmou na sexta-feira o senador João Rocha (PFL-TO), ao defender a implantação de uma estrutura integrada de transportes interligando o Centro-Oeste ao Norte e ao Sudeste do país.

João Rocha salientou ainda que "os recursos destinados aos

bancos representam duas ferrovias Norte-Sul completas". Ele lembrou que o projeto da Norte-Sul, sistema de transporte intermodal combinando rodovia e ferrovia, e "com resultados econômicos imediatos", também encontra-se paralisado.

João Rocha enfatizou que o Projeto de Desenvolvimento Integrado do Araguaia-Tocantins (Prodiat) e o da Norte-Sul são



João Rocha

voltados para superação das condições adversas de escoamento da produção.

O senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) defendeu a união dos representantes do Norte, Centro-Oeste e

Nordeste. Leomar Quintanilha (PPB-TO) considerou incompreensível a resistência à alocação de recursos para o Centro do país.

## Napoleão alerta sobre presença de ministros em campanha

O senador Hugo Napoleão (PFL-PI) fez na sexta-feira um alerta sobre a participação dos ministros na campanha para as eleições municipais, explicando ser necessário distinguir o envolvimento do ministro e o do ministério, assim como a existência de candidatos adversários que pertençam a partidos do bloco de sustentação do governo.

Hugo Napoleão mencionou o risco de celear dentro do governo na hipótese de um candidato do PFL pedir a um ministro que suba em seu palanque e, simultaneamente, um candidato do PSDB fazer o mesmo.

Em sua opinião, se os adversários não forem da mesma coligação governamental, é conveniente a presença dos ministros em palanque. Lembrando que o próprio presidente da República afirmou na Índia que não vê inconveniente nessa participação, o senador disse que já foi ministro três vezes e que participou de campanhas.

O senador também criticou o fato de o governo destinar US\$ 15 bilhões para salvar o Banespa, quando US\$ 2 bilhões seriam suficientes para concluir as obras hídricas inacabadas de toda a região Nordeste.



Napoleão

## NESTA EDIÇÃO

### Teotônio prevê avanços na área social

Página 4

### Bezerra: rigor contra crimes no trânsito

As penas para os crimes no trânsito serão substancialmente ampliadas, segundo prevê projeto de lei do senador Carlos Bezerra.

Um exemplo: o homicídio culposo, hoje punido com detenção de um a três anos, passará para um mínimo de três e o máximo de nove anos de prisão.

Página 4

# Campos defende reativação da construção civil

*Senador afirma que esta é a única fórmula capaz de reaquecer o mercado de trabalho no Brasil e, ao mesmo tempo, diminuir o déficit de moradias*

## Benedita presta homenagem a Barbosa Lima Sobrinho

A comemoração do nonagésimo-nono aniversário de Barbosa Lima Sobrinho foi lembrada pela senadora



Benedita

da Silva (PT-RJ), que destacou os serviços por ele prestados à nação, tanto como jornalista, quanto como escritor e homem público. Segundo a senadora, Barbosa Lima Sobrinho conserva "a coerência, a firmeza, a serenidade e a experiência de um combatente de 99 anos que, com o espírito de jovem patriota, mostra o caminho da luta e diz que *navegar é preciso*".

Benedita da Silva disse que Barbosa Lima Sobrinho, com apenas 15 anos, começou a sua atividade de jornalista em Recife, a qual exerce até hoje "com competência e dignidade". Em 1927, eleito aos 29 anos presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), conseguiu unificar a categoria, na ocasião dividida em três entidades. Desde então, tem-se destacado na defesa dos mais diversos interesses nacionais.

## Ademir exalta Petrobrás e critica presidente do BNDES

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) criticou sexta-feira declarações atribuídas ao presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, a favor da privatização da Petrobrás, posição que, segundo o parlamentar, conflita com o compromisso assumido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso perante o Congresso Nacional no sentido de que seja preservada a maior estatal brasileira.



Ademir

Para Ademir, aquelas declarações são motivo suficiente para demissão do presidente do BNDES, por entrarem em confronto com a determinação do presidente da República.

O senador lembrou que a Petrobrás divide com a estatal italiana ENI a condição de 15º maior e melhor empresa de petróleo do mundo, e que, dentre as 50 maiores empresas de petróleo, apenas 17% são totalmente privadas.

## Maldaner conclama imprensa a entrar na luta contra drogas

A série de reportagens que vem sendo publicada pelo jornal *Correio Braziliense* sobre o avanço do uso de drogas entre os jovens e os dramas decorrentes desse vício foi elogiada pelo senador Casildo Maldaner (PMDB -SC), que conclamou toda a imprensa brasileira a fazer o mesmo. Segundo o senador, só assim se poderá orientar e alertar as



Maldaner

famílias e autoridades para que se mobilizem contra o que considera o "mal do século".

Colocando-se entre "os que supunham que tal desdita jamais poderia ocorrer com seus filhos", Casildo Maldaner disse que não imaginava que o uso de drogas pelos jovens se desse com a "cruel habitualidade" descrita pelo jornal.

A reativação da construção civil é a única fórmula capaz de reaquecer o mercado de trabalho no Brasil e, ao mesmo tempo, diminuir o déficit de moradias. A tese foi defendida pelo senador Júlio Campos (PFL-MT), para quem, com a extinção do Sistema Financeiro de Habitação, o setor entrou em colapso.

Segundo Júlio Campos, a falta de recursos para a construção de casas populares e o empobrecimento da classe média determinaram a maior crise da construção civil já vivida pelo país. "Infelizmente, nada nos leva a crer que haja reversão dessa tendência", lamentou, acrescentando que falta uma política clara para o setor.



Campos

## AEROPORTO

Júlio Campos disse também que os aeroportos de Alta Floresta, de São Félix do Araguaia, e de Cáceres, em Mato Grosso, receberão recursos para obras de infraestrutura. O senador informou que esteve em audiência com o ministro da Aeronáutica, Lélcio Lobo, e este lhe assegurou que aqueles aeroportos já estão incluídos no programa aeroportuário do governo.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

Previsão dos trabalhos para a semana

### PLENÁRIO

Quarta, quinta e sexta-feiras (31.01.96, 1º e 02.02.96)

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

**Pauta:** \*PEC nº 61/95, que permite a admissão de técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica (primeiro, segundo e terceiro dias de discussão).

### COMISSÕES

Terça-feira (30.01.96)

17h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.287/96, que altera a redação do § 4º do art. 49 da Lei nº 9.082/95, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária de 1996.

**Pauta:** Instalação, eleição do presidente e do vice-presidente, e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

Quarta-feira (1º.02.96)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

**Pauta:** a ser definida. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Assuntos Econômicos.

**Pauta:** a ser definida. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

# Juros altos quebram estados mais pobres, alerta Quintanilha

*Falências, quebradeiras e desemprego resultantes dessa política, segundo senador, representam um custo demasiado alto para o país*

O senador Leomar Quintanilha (PPB-TO) questionou a manutenção das elevadas taxas de juro como instrumento de política económica, chamando atenção para os seus efeitos nefastos à atividade produtiva, em especial nas regiões em desenvolvimento, como é o caso do estado do Tocantins.

Falências, quebradeiras e desemprego resultantes dessa política de juros, segundo Quintanilha, representam um custo demasiado alto para o país. Ele alertou para a situação crítica

vivida pelos produtores rurais do estado, afirmando que a securitização de suas dívidas amenizou mas não resolveu os problemas do setor.

Lembrou o senador pelo Tocantins que a agricultura brasileira tem sido prejudicada por todos os planos económicos adotados pelo governo federal, em contraste com o setor financeiro, ao qual não foram impos-



Quintanilha

tos sacrifícios com as tentativas de estabilização da moeda.

Em aparte, o senador Romero Jucá (PFL-RR) defendeu a formulação pelo governo de um plano de desenvolvimento regional para o país. Também manifestou-se o senador Epitácio

Cafeteira (PPB-MA), reclamando condições para a atividade agrícola nos estados menos desenvolvidos.



Ney Suassuna

## Suassuna sugere acordo com EUA sobre patentes

Ao lamentar a decisão da Comissão de Assuntos Económicos do Senado de manter o *pipeline* no projeto de Lei de Patentes, o senador Ney Suassuna (PMDB-PB) propôs como alternativa à aprovação do dispositivo pelo plenário da Casa que o Brasil atenda às pressões norte-americanas de reconhecimento do *pipeline* tão-somente por intermédio de acordo bilateral com os Estados Unidos.

Suassuna argumentou, em entrevista, que o preço da adoção do *pipeline*, com o qual "estaremos retroagindo até dez anos patentes que já eram do domínio público", é muito caro para o país, mesmo considerando haver razões de Estado para ceder às pressões norte-americanas, como a intenção do governo brasileiro de conquistar uma vaga no Conselho de Segurança da ONU. Se o *pipeline* for consagrado na Lei de Patentes, advertiu o senador, o Brasil estará concedendo "gratuitamente" a mesma vantagem de retroatividade no reconhecimento de patentes a países como o Japão, Alemanha, Itália e Suíça, entre outros.

O senador, que recusou o *pipeline* em seu parecer aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, disse não entender "como vamos pagar uma conta que não devíamos", referindo-se ao acordo assinado pelo Brasil no final de 1994, no âmbito do Gatt, com mais 160 países, no qual o *pipeline* não foi requerido.

## Praga da importação ameaça agricultura, diz Amin

"Uma nova praga vem atacando a agricultura brasileira nos últimos tempos: a das importações isentas, praga essa do tipo artificial, produzida e programada pelos que não entendem de agricultura", afirmou o senador Esperidião Amin (PPB-SC), ao denunciar que a entrada do alho chinês no mercado brasileiro está afetando a cultura do alho nacional, principalmente



Esperidião Amin

em Santa Catarina. Ele advertiu que "o produtor brasileiro não pode ficar constantemente ameaçado por importações maciças de produtos agrícolas com isenções ou tarifas muito reduzidas".

Manifestando a certeza de que o presidente Fernando Henrique Cardoso adotará providências para "corrigir essa política que tanto tem dificultado a vida do produtor agrícola", o senador

disse que "o que ocorre com os agricultores de alho em Santa Catarina não é um fato isolado, mas resultado de uma política equivocada e sem perspectivas de longo prazo".

Para Esperidião Amin, a importação do alho da China pelo Brasil é um típico exemplo de concorrência desleal, em virtude dos baixos salários pagos ao trabalhador daquele país, "que não permitem, a seu ver, uma perfeita determinação dos custos de produção, em comparação com os custos de uma economia como a brasileira".

## Nabor propõe seguro para seringueiro

O seringueiro profissional que exerça atividade em regime de economia familiar poderá ser beneficiado com o seguro-desemprego, equivalente a um salário mínimo mensal, durante o período em que for impraticável a extração do látex. A medida está prevista em projeto apresentado sexta-feira pelo senador Nabor Júnior (PMDB-AC).

Com a proposição, o senador pretende que seja estendido ao seringueiro o mesmo benefício assegurado aos pescadores artesanais pela Lei nº 8.287/91. Nabor explicou que nos meses de novembro a abril, época das chuvas, a extração do látex na floresta torna-se impeditiva ou improdutiva, implicando queda drástica na renda familiar do seringueiro.



Nabor Júnior

# Teotônio prevê investimento na área social com estabilização

*Senador garante que presidente organiza a economia para enfrentar problemas que colocam Brasil como uma das nações mais injustas*

O objetivo do governo Fernando Henrique é organizar minuciosamente a economia, a estrutura do Estado e as finanças públicas para que se possa enfrentar a grave questão social brasileira. Foi o que afirmou o senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL), ao mostrar que, com apenas 18 meses de vigência do Plano Real, as classes populares já dispõem de um considerável aumento



Teotônio

da renda, "como comprovam as estatísticas referentes a consumo de alimentos". Segundo o senador, muito mais será realizado na área social com a consolidação da estabilidade da moeda e com a reorganização do Estado.

Para Teotônio, a estabilidade da moeda não é um objetivo em si mesmo, "mas a condição para que possamos realizar, no Brasil, uma verdadei-

ra revolução social que nos retire da vergonhosa situação de sermos uma das nações mais injustas do mundo".

Entre os benefícios advindos da maior estabilidade da moeda, Teotônio Vilela Filho ressaltou a retomada dos investimentos produtivos como consequência do fim da ciranda financeira e com a segurança proporcionada em relação aos cálculos de rentabilidade e de custos de médio e de longo prazo. "que precedem qualquer decisão de investir".



Carlos Bezerra

## Bezerra propõe pena rigorosa para crimes de trânsito

O senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) apresentou projeto de lei alterando dispositivo do Código Penal, com o objetivo de ampliar substancialmente as penas impostas a motoristas condenados por delitos de trânsito decorrentes de condução perigosa ou embriaguez. Conforme a proposição, o crime de homicídio culposo, atualmente punido com detenção de um a três anos, passará para um mínimo de três e o máximo de nove anos de prisão.

O projeto também eleva a pena de detenção para o crime de lesão corporal culposa: de dois meses a um ano para um a quatro anos. Prevê ainda aumento da metade da pena caso o motorista esteja sob efeito de bebida alcoólica ou substância que produza consequência similar; e estabelece que a condenação superior a quatro anos não permite que haja substituição da pena privativa de liberdade por outra restritiva de direito.

A iniciativa de Carlos Bezerra determina que os condutores de veículos envolvidos em acidentes de trânsito com vítima serão, obrigatoriamente, submetidos a exame médico-legal dentro do prazo de duas horas após sua ocorrência.

## Jefferson critica comportamento parlamentar

"Pobre do país em que legisladores votam pela aprovação ou rejeição de projeto à medida que o governo atende ou não a suas demandas", disse sexta-feira o senador Jefferson Peres (PSDB-AM), ao criticar o comportamento dos deputados que rejeitaram a proposta do governo destinada a fazer os inativos pagarem previdência social.

- O governo sofreu uma derrota fragorosa na Câmara, perdendo por mais de 300 votos, não em razão do interesse público, mas por motivos subalternos - afirmou o senador.



Jefferson

## José Ignácio quer tirar Estado do resseguro

O senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES) apresentou à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado parecer favorável à proposta de emenda à Constituição que incluiu o resseguro na flexibilização do monopólio estatal. O objetivo da medida é alcançar, por meio da livre concorrência, um desempenho do mercado segurador compatível com as exigências de se buscar o melhor serviço com o menor custo. A proposta, já aprovada pela Câmara dos Deputados, dá nova redação ao inciso II do artigo 192 da



Jose Ignacio

Constituição Federal.

José Ignácio disse que a proposta, se aprovada, não desguarnecerá o país dos instrumentos jurídico-constitucionais que garantem a defesa dos interesses nacionais, já que estão resguardados os princípios que defendem o papel normativo e regulador do Estado sobre a atividade econômica.

O senador disse que atualmente apenas quatro outros países, além do Brasil, ainda convivem com o monopólio estatal de resseguros, já que o mundo moderno não aceita a exploração da atividade econômica pelo Estado.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odaécir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos

Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■

Editores - Djalma Lima e Edson de Almeida

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.